Insper

Sistemas Hardware-Software

Aula 15 - Entrada e Saída

Engenharia Fabio Lubacheski Maciel C. Vidal Igor Montagner

Fábio Ayres

Correção

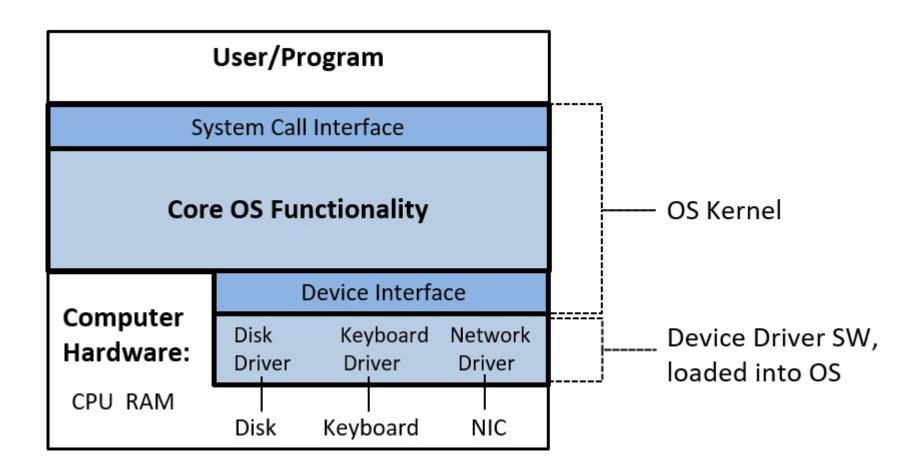
Exercício eh_par

1. Junção de fork + exec + wait

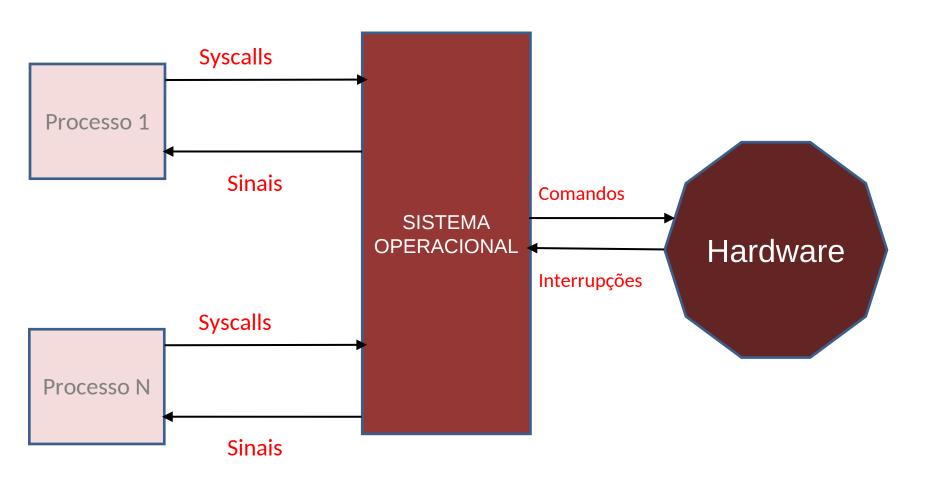
Objetivos de hoje

- Compreender o mecanismo usado pelo Sistema Operacional para expor recursos de hardware
- Utilizar chamadas de sistema POSIX para ler e escrever arquivos
- Compreender permissões de arquivos em sistemas POSIX

Estrutura de um Sistema Operacional



Sistemas Operacionais





SisCalls no Padrão POSIX

- Gerenciamento de usuários e grupos
- Manipulação de arquivos (incluindo permissões) e diretórios
- Criação de processos e carregamento de programas
- Comunicação entre processos
- Interação direta com hardware (via drivers)

Syscalls para arquivos

Abrir e fechar arquivos: open() e close()

Ler e escrever em arquivos: read() e write()

Mudar posição corrente no arquivo: Iseek()

Abrindo arquivos

- Retorna um inteiro chamado file descriptor.
- flags indicam opções de abertura de arquivo
 - O RDONLY, O WRONLY, O RDWR
 - 0 CREAT (cria se não existir)
 - 0_EXCL + 0_CREAT (se o arquivo existir open falha e não cria o arquivo, ou seja, só cria o arquivo se não existir)
- mode define as permissões de um arquivo criado usando open.
 - Ex: **0644**: Dono pode ler e escrever, outros só ler

Lendo/escrevendo em um arquivo

```
ssize_t read(int fd, void *buf, size_t count);
ssize_t write(int fd, const void *buf, size_t count);
```

- Cada chamadas lê/escreve <u>no máximo</u> count bytes apontados por **buf** no arquivo **fd**.
- Ambas retornam o número de bytes lidos/escritos e
 -1 se houver erro.
- Se read retornar 0 se acabou o arquivo.

Exemplo usando arquivo – ex1.slides.c

```
int main () {
   int fd;
   char c;
   // abre o arquivo, retorna -1
   // se o arquivo não existir
   fd = open("entrada.txt", 0 RDONLY);
   // le um caractere do arquivo
    read(fd,&c,1);
   printf("c = %c\n", c);
   // Fechar um arquivo informa ao kernel
   // que você já terminou de acessar
   // o arquivo. SEMPRE FAÇA ISSO.
   close(fd);
    return 0;
```

Tipos de arquivos

Arquivos regulares

 Dados arbitrários. Ex: texto, binários, códigofonte, imagens, etc

Diretórios

• Um índice para um **arquivo especial** que contém uma **lista de nomes de arquivos**.

Ex:/home/usuario/,/etc/, ./minhapasta/

Sockets

 Para comunicar com outro processo em outra máquina

Arquivos regulares

Para o kernel, não existe diferença entre "arquivo texto" e "arquivo binário": é tudo byte!

Arquivos texto: conceitualmente são uma sequência de linhas

Término de linhas:

Linux e MacOS: newline ou line feed ('\n')

Windows e protocolos Internet: carriage return seguido de line

feed ('\r\n')

\r-ASCII 13

\n - ASCII 10



carriage return

line

feed

Diretórios

Um diretório é um array de links, mapeando um nome de arquivo a um arquivo

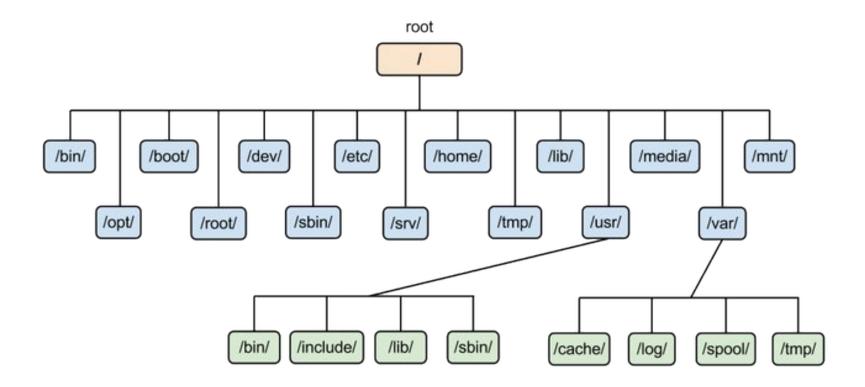
Todo diretório contém ao menos duas entradas:

- . (dot) é um link para si próprio
- .. (dot dot) é um link para o diretório pai na hierarquia de diretórios

Comandos: mkdir, ls, rmdir

Cada processo roda em um diretório corrente (current working directory – cwd), que pode ser alterado com chdir()

Arquivos em Unix



\$man hier

Fonte: https://nepalisupport.wordpress.com/2016/06/29/linux-file-system-hierarchy/

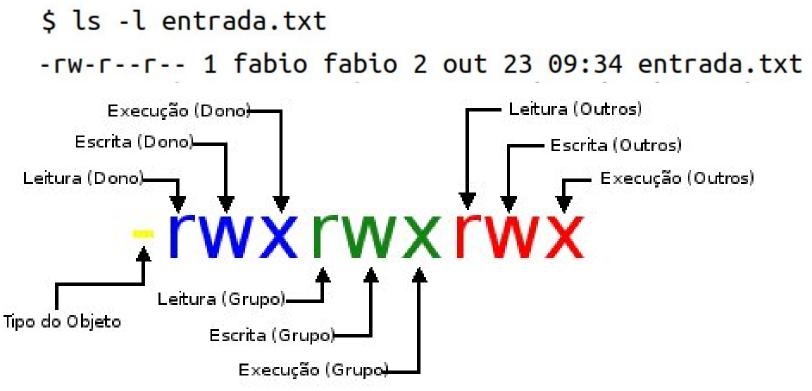
Permissões de arquivos

- Funcionam dentro da camada de Aplicação.
- Cada arquivo possui um usuário dono
- Permissões de leitura(4), escrita(2) e execução(1) para
 - Usuário dono do arquivo
 - Usuários no mesmo grupo de usuários do dono
 - Todo mundo
- Permissões codificadas usando números de 0 a 7

```
$man chmod
$man chown
```

Visualizando permissões no Linux

 Para visualizar a permissão de um diretório, podemos ir até o local onde esse diretório se encontra. E digitar ls -l (lista com detalhes os arquivos



Metadados – informação de um arquivo

```
/* Metadata returned by the stat and fstat functions */
struct stat {
   dev t
               st_dev; /* Device */
               st_ino; /* inode */
   ino t
               st_mode; /* Protection and file type */
   mode_t
               st_nlink; /* Number of hard links */
   nlink_t
               st_uid; /* User ID of owner */
   uid t
               st_gid; /* Group ID of owner */
   gid_t
   dev_t
               st_rdev; /* Device type (if inode device) */
               st_size; /* Total size, in bytes */
   off t
   unsigned long st_blksize; /* Blocksize for filesystem I/O */
   unsigned long st_blocks; /* Number of blocks allocated */
               st_atime; /* Time of last access */
   time_t
               st_mtime; /* Time of last modification */
   time_t
   time_t
               st_ctime; /* Time of last change */
};
```

Descrição detalhada em man 2 stat

Atividade prática

Trabalhando com arquivos (40 minutos)

1. Usar funções básicas de tratamento de arquivos

Atividade prática

Permissões e posse de arquivos (30 minutos)

1. Utilizar e entender as permissões de arquivo nas funções de E/S

Insper

www.insper.edu.br